



RenovaBio e CORSIA

Luciane Chioldi
AGROICONE ➤

10 DE MARÇO DE 2025

➤ Funcionamento dos programas



LOCAL	Brasil (consumo)	Aviação Comercial Internacional
PARTE OBRIGADA	Distribuidoras de combustíveis fósseis	Empresas de aviação de países signatários
OBRIGAÇÕES	Compra de CBIO de acordo com a meta anual estabelecida pelo CNPE. Individualizada pela ANP em função da venda de fósseis do ano anterior.	Crescimento neutro do carbono em relação a 2020. Compensar emissões acima de 85% do nível de 2019 pós-primeira fase (2024 em diante).
FUNCIONAMENTO DE MERCADO	Redução do consumo de fósseis + aposentadoria de CBIOs pelos distribuidores para cumprimento da meta anual.	Limitação das emissões das empresas de aviação ou compra de créditos de CO ₂ reconhecidos pelo CORSIA.
GERADORES	Usinas e importadores que vendem biocombustíveis certificados para o mercado interno (CFOP específicos).	CEF reduzem emissões + certificados de carbono reconhecidos
RELAÇÃO COM MERCADO DE GEE	Não aceita offsets de outros setores, mas aceita a venda para outros setores, com redução da parte obrigada.	Aceita offsets de outros setores (critérios estabelecidos pelo <i>Technical Advisory Board</i>).

» Avaliação certificação, core-LCA e LUC



Compatíveis (ou quase)



Parcialmente compatíveis (em pelo menos uma das direções), mas pode exigir ajustes.



Incompatíveis e exige mudanças significativas

Análise preliminar, com intuito de estimular a discussão.

» Contabilização das emissões

Análise preliminar



CÁLCULO DAS EMISSÕES DOS COMBUSTÍVEIS	ACV individual em gCO ₂ e/MJ; NEEA calculada comparando com fóssil referência (fixa no tempo).		ACV individual ou default; em gCO ₂ e/MJ de combustível. Emissão do combustível fóssil fixa no tempo.
GEE DOS COMBUSTÍVEIS DE REFERÊNCIA	Gasolina 87,4 gCO ₂ e/MJ; Diesel 86,5 gCO ₂ e/MJ; média de vendas de gasolina, diesel e GNV 86,8 gCO ₂ e/MJ (para biometano) ;QAV 87,5 gCO ₂ e/MJ.		89 gCO ₂ e/MJ para QAV e 95 gCO ₂ e/MJ para AvGas.
ABORDAGEM	Atribucional		Atribucional e Consequencial
ESCOPO	“do poço à roda”		“do poço ao tanque” e “poço a asa”
TRATAMENTO DE COPRODUTOS	Alocação em base energética		Alocação em base energética
FERRAMENTA DE ANÁLISE (core LCA)	RenovaCalc (core LCA)		Diferentes modelos são aceitos para core LCA. Os valores default para iLUC são resultado do GTAP-BIO e GLOBIOM.
DEFINIÇÃO E TRATAMENTO DADO PARA RESÍDUOS	Lista positiva de resíduos. Emissões zero no ponto de coleta.		Lista positiva de resíduos. Racional detalhado. Emissões zero na coleta. Grupo específico.

➤ Elegibilidade e certificação

Análise preliminar



ROTAS ELEGÍVEIS	Rota de produção previamente reconhecida pelo programa (via RenovaCalc)			CORSIA Eligible Fuels
ROTAS EXISTENTES	Biocombustíveis			SAF (biocomb, coprocessados, PtL) LCAF
VALORES DEFAULT	Default apenas fase agrícola.			Default value e actual value (mais flexibilidade)
CADEIA DE CUSTÓDIA	Sim. Balanço de massa.			Sim. Balanço de massa.
CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	Não há critérios explícitos além de GHG. (embora documentos legais sejam checados).			São 13 (atualmente): Redução de GHG, estoques de carbono, permanência de GHG, qualidade da água, saúde do solos, conservação, rejeitos e químicos, atividade sísmica, direitos humanos e do trabalhador, direitos de uso da terra, direito de uso da água, desenvolvimento local, segurança alimentar.
ESQUEMAS VOLUNTÁRIOS DE CERTIFICAÇÃO	Não			Sim

➤ Uso da terra

Análise preliminar



METODOLOGIA	Qualitativa – critérios de elegibilidade. Áreas proibidas e reforça as políticas de uso da terra.		Híbrida – soma ILUC ao core LCA e utiliza práticas de Low-LUC risk.
VALOR ILUC	Não		Sim
CÁLCULO DE dLUC	Não		Sim
NÍVEIS DE RISCO DE ILUC	Gerenciamento		Low-LUC risk
MATÉRIAS PRIMAS NÃO COMESTIVEIS	Agnóstico		Agnóstico
DESMATAMENTO/CONVERSÃO/ DATA DE CORTE	Novembro, 2018 (vegetação nativa)		Data de corte: janeiro de 2008 áreas de alto estoque de C; Período inicial do regulação: 2016
GANHO DE C NO SOLO	Não considerado		Em discussão

➤ Principais Mensagens

- Objetivos e arquitetura dos programas são muito diferentes (escopo, mercados de carbono etc).
- Certificação bastante diferente
 - Elegibilidade de rotas
 - Critérios de sustentabilidade
 - Estrutura da certificação/verificação
- Contabilidade de carbono relativamente semelhante:
 - ACV com alocação energética (possível harmonização)
 - ILUC muito diferente (revisão significativa)

Contatos

 **Luciane Chiodi**
Sócia e Pesquisadora Sênior
luciane@agroicone.com.br

Obrigado!

www.agroicone.com.br